

- DGIDC (2009). *Posição dos docentes relativamente ao ensino da língua portuguesa*. Lisboa: DGIDC.ME.
- Rijt, J. van & Coppen, P.-A. (2017). Bridging the gap between linguistic theory and L1 grammar education: experts' views on essential linguistic concepts. *Language Awareness*, 26(4), 1-21.
- Cajkler, W. & Hislam, J. (2002). Trainee Teachers' Grammatical Knowledge: The Tension Between Public Expectation and Individual Competence. *Language Awareness*, 11(3), 161-177.
- Watson, A. (2015a). Conceptualisations of grammar teaching: L1 English teachers' beliefs about teaching grammar for writing. *Language Awareness*, 24(1), 1-14.
- Watson, A. (2015b). The problem of grammar teaching: a case study of the relationship between a teacher's beliefs and pedagogical practice. *Language and Education* 29(4), 332-346.

Ensino de gramática e ensino de texto: interpelações e cruzamentos

Coutinho, Antónia; Jorge, Noémia & Gonçalves, Matilde (NOVA FCSH)

Ainda que os textos sejam uma presença inquestionável na aula de português (L1), nem sempre é claro o lugar e a função que lhes cabe, quer relativamente aos conteúdos de ordem textual a ensinar, quer no que diz respeito à relação com o ensino da gramática. Um dos fatores que condiciona este estado de coisas é a flutuação conceptual e terminológica sobre conteúdos relacionados com a noção de texto e com noções afins – flutuação essa que, decorrendo da diversidade de perspetivas teóricas, acarreta frequentemente sobreposições e contradições na conceção dos programas e de outros documentos de referência.

O quadro teórico e epistemológico do Interacionismo Sociodiscursivo em que situamos o nosso trabalho tem contribuído de forma significativa para a reflexão sobre as relações entre gramática e texto, numa perspetiva didática. De forma não exaustiva, salientamos: o privilégio teoricamente atribuído a uma abordagem descendente (das atividades sociais aos produtos históricos que são os géneros de texto e os textos, enquanto unidades comunicativas globais, e destes aos recursos gramaticais neles mobilizados) e o reconhecimento de que, do ponto de vista didático, se sobrepõe à análise descendente um movimento dialético de vai e vem (Bronckart, 1997 e 2008; Bulea, 2015); o papel dos recursos gramaticais na caracterização diferencial dos géneros de texto e as implicações didáticas associadas a essa caracterização (Miranda & Coutinho, 2015); a necessidade de um conhecimento explícito dos textos e da língua (Coutinho, Tanto & Luís, 2015).

Na continuidade do exposto, pretendemos com este trabalho mostrar percursos didáticos diferenciados, evidenciando por um lado a sistematização de aspetos gramaticais a partir de textos de géneros diferentes e, por outro, a sistematização de conteúdos textuais a partir da análise dos recursos gramaticais – privilegiando simultaneamente a discussão em torno da noção de texto e da sua operacionalidade em contexto de ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: texto; género de texto; recursos gramaticais; abordagem descendente; caracterização diferencial

Referências

- Bronckart, J.-P. (2008). Du texte à la langue, et retour : notes pour une « re-configuration » de la didactique du français. *Pratiques*, 137-138, Doi: 10.4000/pratiques.1154

- Bronckart, J.-P. (1997/1999). *Atividade de linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo sociodiscursivo* (A. R. Machado, Trad.). São Paulo: Educ.
- Bulea, E. (2010). La langue au service du texte? *Estudos Linguísticos / Linguistic Studies*, 5, 55-76.
- Coutinho, M. A. & Miranda, F. (2015). Les propriétés différentielles des genres et leurs implications didactiques. *Le Français dans le monde. Recherches et applications*, 58, 17-26.
- Coutinho, M. A.; Tanto, C. & Luís, R. (2015). O conhecimento explícito dos textos e da língua. In *Formação docente. Textos, teorias e práticas* (pp. 133-164). Campinas, SP: Mercado de Letras.

El aprendizaje de los conectores discursivos mediante una herramienta semiautomática de asistencia a la redacción

da Cunha Fanego, Iria; Escobar, M. Ángeles; Montané, M. Amor (Universidad Nacional de Educación a Distancia, UNED)

En la actualidad, existen herramientas tecnológicas de ayuda a la redacción de textos especializados en castellano, tales como arText (da Cunha et al., 2017). El objetivo de esta comunicación es, por un lado, mostrar la metodología sobre la que se basa esta herramienta semiautomática para el aprendizaje de los conectores discursivos, partiendo del marco teórico de la Rhetorical Structure Theory (Mann y Thompson, 1988). Por otro lado, mostramos cómo los estudiantes en contextos universitarios pueden aprender la gramática de su lengua de manera interactiva, mientras escriben y revisan sus textos a través de esta herramienta, al poder incorporar información textual, léxica y discursiva de diversos tipos, entre otras sugerencias de mejora de la redacción.

Asimismo, se exponen las funcionalidades del sistema en relación con el uso de dichos conectores. Por ejemplo, una de sus funcionalidades permite detectar automáticamente la frecuencia de los conectores en los textos escritos por el usuario. En este caso, el sistema resalta sus ocurrencias en el texto y ofrece sugerencias de conectores alternativos que expresen la misma relación discursiva (reformulación, causa o condición, entre otras). Estas funcionalidades pueden no solo ser útiles para que los estudiantes aprendan a usar los conectores en castellano sino también, y de forma extensiva, para que aprendan hacerlo en otras lenguas, como en inglés para fines específicos, a partir de la puesta en práctica de ciertas tareas de aprendizaje, tal y como finalmente mostraremos en nuestro estudio.

Palabras clave: Conectores discursivos, herramientas tecnológicas, redacción, tareas de aprendizaje, castellano/inglés para fines específicos.

Referencias

- da Cunha, I.; Montané, M. A.; Hysa, L. (2017). The arText prototype: An automatic system for writing specialized texts. In *Proceedings of the 15th Conference of the European Chapter of the Association for Computational Linguistics (EACL 2017). Software Demonstrations* (pp. 57-60). Association for Computational Linguistics.
- da Cunha, I.; SanJuan, E.; Torres-Moreno, J-M.; Lloberes, M. & Castellón, I. (2012). "DiSeg 1.0: The First System for Spanish Discourse Segmentation". *Expert Systems with Applications* 39(2). 1671-1678.